



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Rodovia SC 484 – Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC

(49)2049-3110 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

OBRA:

CANTEIRO EXPERIMENTAL ARQUITETURA

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **1.215,60 m²**

ÁREA EXTERNA DE INTERVENÇÃO: **1.843,30 m²**

LOCALIZAÇÃO: **Campus UFFS Erechim - RS**

Rodovia ERS 135 – Km 72, Nº 200, Cx Postal 764

CEP 99700-970

Responsável técnico: **Eng. Sanit. Ademir Tancini**

CRA/SC: 113590-2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

<p>UFFS Folha Nº _____ _____</p>
--

Índice

1	Apresentação.....	3
2	Dados da obra:.....	3
3	Relação de serviços e especificação técnicas.....	3
3.1	Sistema de abastecimento e distribuição de água potável.....	4
3.2	Sistema de esgotamento sanitário.....	4
3.3	Microdrenagem.....	6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

1 APRESENTAÇÃO

Estas especificações são referentes à obra de as instalações hidrossanitárias CANTEIRO EXPERIMENTAL DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO do *Campus* Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul.

As instalações hidrossanitárias têm como finalidade fornecer alimentação de água potável e recolhimento dos efluentes gerados conduzindo até o tratamento.

2 DADOS DA OBRA:

- a) **Nome do Edifício:** Canteiro Experimental de Arquitetura
- b) **Localização:** ERS 135, Km 72 - Erechim, RS
- c) **Ocupação:** Educacional (atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão)
- d) **Área Total:** área construída total 1.215,60 m² e área de intervenção de 1.843,30 m².
- e) **Responsável Técnico:**

Projeto Hidrossanitário:

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CREA/SC 113590-2

3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

O projeto das instalações hidrossanitárias obedece às premissas das Normas Técnicas da ABNT e na falta destas às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor.

O presente memorial tem por objetivo especificar os detalhes do projeto Hidrossanitário do CANTEIRO EXPERIMENTAL DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus UFFS Erechim.

O projeto Hidrossanitário tem como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando uma perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados, em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.



3.1 Sistema de abastecimento e distribuição de água potável

A alimentação de água potável para consumo no CANTEIRO EXPERIMENTAL DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO se dará através de ligação em rede existente que abastece o pavilhão dos Laboratórios do campus conforme indicado no projeto. O ponto de ligação está indicado no projeto hidráulico. Toda a tubulação de água será executada em PVC rígido soldável com diâmetros indicados no projeto.

Deverão ser usados tubos e conexões de PVC rígido soldável classe A, de qualidade comprovada, instalados em conformidade com as orientações do fabricante e exigências do contratante quanto à montagem de juntas, acessórios, equipamentos e aparelhos sanitários. Todas as emendas de tubulação serão executadas com conexões próprias, não serão permitidas bolsas confeccionadas com auxílio de fogo.

Todos os pontos de ligação entre conexões de PVC e torneiras devem ter bucha de latão. Os tubos, conexões e adesivos a serem utilizados em um circuito, devem ser do mesmo fabricante.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas. Deverão ser utilizados uniões e flanges na montagem de equipamentos e peças, para facilitar a desmontagem.

O alinhamento deverá ser corretamente observado para se evitar excesso de esforços laterais, diminuindo-se assim a possibilidade de infiltração e vazamentos pelas juntas. **As tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.**

Juntas com vazamento devem ser vedadas ou apertadas (no caso de rosca) ou refeitas. Onde necessário, a tubulação deve ser substituída de modo a eliminar o vazamento. Quando há substituição de segmentos de tubulação, a compatibilidade com aquela existente deve ser verificada. A utilização de adaptadores para execução de juntas entre a tubulação nova e a existente pode ser necessária, principalmente quando o tipo de junta é alterado, como, por exemplo, de rosca para solda. Qualquer sinal de mau funcionamento em torneira deve gerar a ação corretiva necessária, tais como: aperto em partes móveis, troca de vedantes ou troca da própria torneira.

3.2 Sistema de esgotamento sanitário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

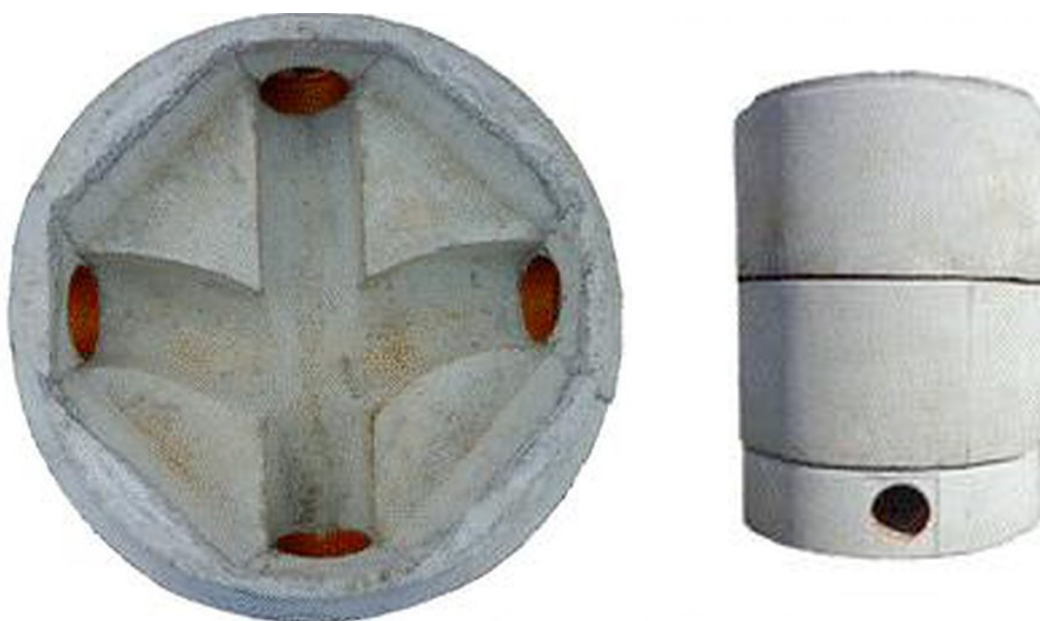
UFFS
Folha
Nº _____

Conjunto de tubulações, equipamentos e dispositivos, destinado ao rápido escoamento dos despejos até a rede coletora para posteriormente passar por tratamento e lançamento do efluente tratado.

As instalações e respectivos testes nas tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 60 cm sob leito de vias trafegáveis e 40 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade mínima de 0,8%. Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais, quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura. Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

As caixas de inspeção serão executadas, acabamento alisado, obedecendo às seguintes prescrições: O fundo será em concreto, devendo ser moldada uma canaleta (com diâmetro equivalente ao tubo de saída, fazendo a concordância dos fluxos de entrada e saída, a fim de evitar deposição de detritos. A face superior da tampa deverá estar exatamente no nível do piso acabado. A execução dos furos para ligação da tubulação de entrada e saída no PV de esgoto deve ser vedado para evitar a entrada de água da chuva e outros materiais.



Fonte: Google



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

O tratamento do efluente gerado será composto por sistema compacto composto por biorreator e biofiltro de 5 m³ cada do tipo enterrado, mais vala de infiltração tipo DPS 08 conforme detalhe em projeto. A execução do sistema compacto deverá ser rigorosamente conforme manual do fabricante/fornecedor.

3.3 Microdrenagem

A microdrenagem urbana é definida pelo sistema de condutos pluviais. Para o sistema de drenagem superficial em questão foram previstos dispositivos de captação, condução e lançamento. Quando possível, de acordo com os cálculos da verificação de capacidade, a drenagem será do tipo escoamento superficial.

Os tubos de concreto deverão ser do tipo, classe e dimensões indicadas no projeto e orçamento e serão de encaixe tipo macho e fêmea.

O material de rejuntamento a ser empregado será argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3, com preparo manual e o fundo da vala deverá estar devidamente conformado e regularizado.

As valas serão escavadas sem a utilização de escoramento em material de 1ª categoria utilizando escavadeira hidráulica, não haverá esgotamento de águas subterrâneas, a escavação será executada conforme projeto e notas de serviço a serem fornecidas pela fiscalização. O material escavado será depositado ao lado da vala, para ser utilizado no reaterro.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha

Nº _____



As bocas de lobo, as caixas de visita e as saídas deverão obedecer às indicações do projeto e orçamento. As escavações deverão ser feitas de modo a permitir a instalação dos dispositivos previstos, adotando-se uma sobrelargura conveniente nas cavas de assentamento. Concluída a escavação e preparada a superfície do fundo será feita a compactação para fundação da boca de lobo. A execução seguirá as especificações do [ÁLBUM DE PROJETOS - TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM do DNIT](#).

Chapecó-SC, 03 de julho de 2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CRA/SC: 113590-2

SIAPE 1940448



Emitido em 06/07/2023

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº DOC (32) MEMORIAL DESCRITIVO - HID/2023
- DGCT (10.55.01.01)
(Nº do Documento: 15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/08/2023 14:30)

ADEMIR TANCINI

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: ###404#8

(Assinado digitalmente em 31/08/2023 15:02)

MATHEUS TODESCATT

SECRETARIO

SEO (10.55)

Matrícula: ###110#7

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **15**
, ano: **2023**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **29/08/2023** e o
código de verificação: **2861ee754f**